



## **REGIÃO METROPOLITANA DE GURUPI OU REGIÃO ESPECIALIZADA NO AGRONEGÓCIO? UMA ANÁLISE A PARTIR DO QUOCIENTE LOCACIONAL**

### **2 – Dinâmicas Socioeconômicas Regionais**

#### **RESUMO**

A necessidade de conceituar adequadamente as regiões do Estado do Tocantins são de profunda importância para o correto entendimento de como elas influenciam as cidades à sua volta. Nesse sentido, questiona-se se a região de Gurupi enquadra-se no conceito de região metropolitana ou apenas se caracteriza como uma cidade configurada em torno do agronegócio. O objetivo da pesquisa é investigar a definição de região atrelada a esse município, discutindo as suas características socioeconômicas. Para isso, foram utilizados indicadores da economia regional, a fim de fundamentar a análise de como se configuram os setores econômicos nesse espaço. Realizada a estimação desses indicadores e feita a análise, obteve-se como resultado que a cidade de Gurupi não transborda desenvolvimento econômico para os municípios no seu entorno, uma vez que ela concentra as atividades de serviços especializados nela mesma e apenas intermedeia os processos produtivos decorrentes do agronegócio.

#### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O intuito do trabalho é analisar a condição e a dinâmica de Gurupi a partir de uma distinção entre região metropolitana e cidade intermediária utilizando indicadores típicos da economia regional, a saber, o quociente locacional (QL) e o coeficiente de especialização (CE). O primeiro mostra a concentração de um determinado setor em um município comparado com uma região de referência e é calculado dividindo-se a participação percentual da atividade econômica no município pela participação percentual da atividade na região de referência, tendo sido classificado como fortemente especializado acima de 1,0 conforme Alves (2012), sendo estabelecida uma média entre 0,5 e 1,0. O outro compara a concentração da estrutura produtiva do município com essa mesma concentração estrutural na região de referência. Os indicadores foram classificados seguindo os critérios apresentados na tabela 1.

<b>Classificação</b>	<b>QL</b>	<b>CE</b>
Fraco	$0 \leq QL < 0,5$	$CE < 0,21$

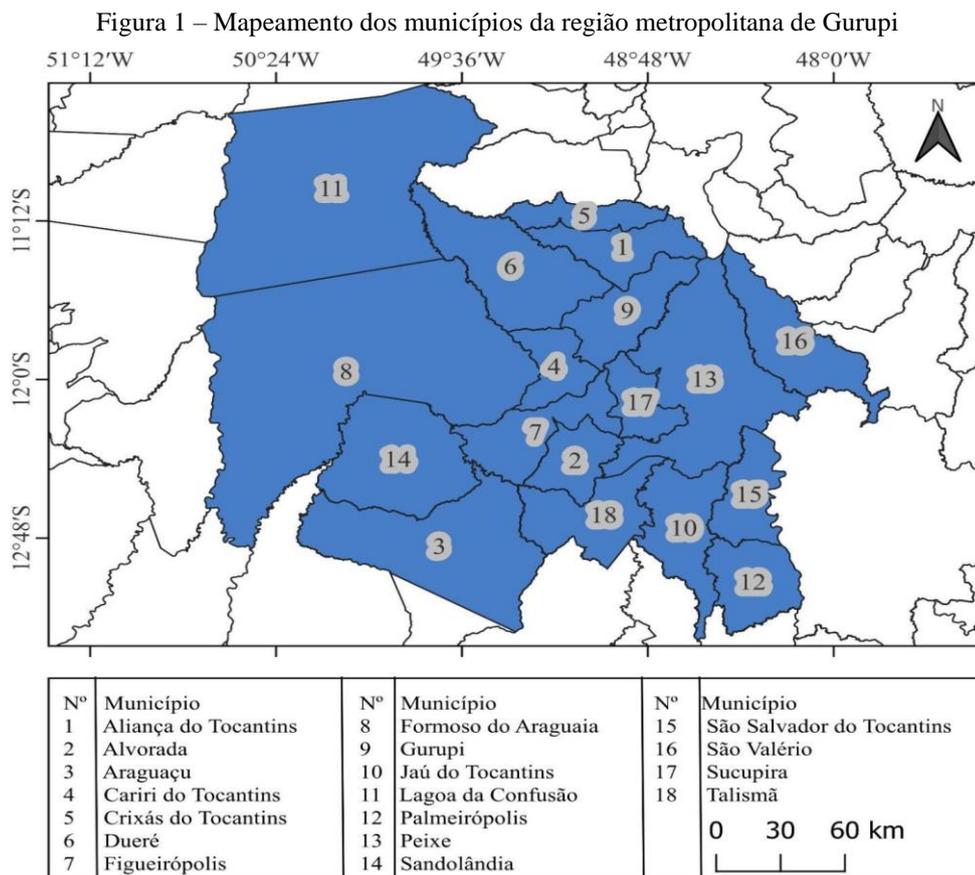


Moderado	$0,5 \leq QL < 1,0$	$0,21 \leq CE < 0,26$
Forte	$QL \geq 1,0$	$CE \geq 0,26$

Tabela 1 – Classificação dos indicadores por magnitude

Os valores críticos 0,21 e 0,26 foram determinados com base na distribuição dos dados, sendo 0,26 a média dos CEs obtidos.

Os dados utilizados para cálculo dos indicadores foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) dos anos de 2010 e 2020, e a configuração da região de Gurupi se dá como ilustrada na figura 1:



Fonte: IBGE. Elaborado pelos autores

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicaram que Gurupi possui QLs elevados para os setores de serviços, comércio e indústria, demonstrando que o município possui elevada concentração de empregos nesses setores quando comparado com a região de referência - Sul do Estado do Tocantins. Visto que



o desenvolvimento desses setores não se espalharam para os municípios no entorno da cidade, é possível pressupor uma relação centro-periferia na região em análise. A ausência de transbordamento dessas atividades nos municípios ao redor de Gurupi é evidenciada nos mapas de Quociente Locacional abaixo, sendo possível visualizar que, de 2010 para 2020, poucas cidades apresentaram crescimento nesses ramos econômicos.

Muito embora esses municípios não tenham se especializado nesses setores, os resultados apontam que a atividade agropecuária se desenvolveu robustamente por quase toda a região sul do estado, bem como pode ser considerada a atividade principal de alguns municípios dado o nível de especialização calculado pelo indicador CE, o que sinaliza para o entendimento de que Gurupi apenas se qualifica como um centro regional do agronegócio e não como um centro de profunda influência econômica sobre a região em análise.

Por fim, segundo Pequeno *et al* (2016), municípios caracterizados como cidades do agronegócio tendem a ser os mais vulneráveis a choques econômicos, uma vez que suas economias são altamente dependentes de um único setor produtivo. Assim, a discussão levantada nesta pesquisa propõe gerar reflexões sobre a efetividade das regiões centradas no agronegócio em gerarem ou não desenvolvimento econômico.

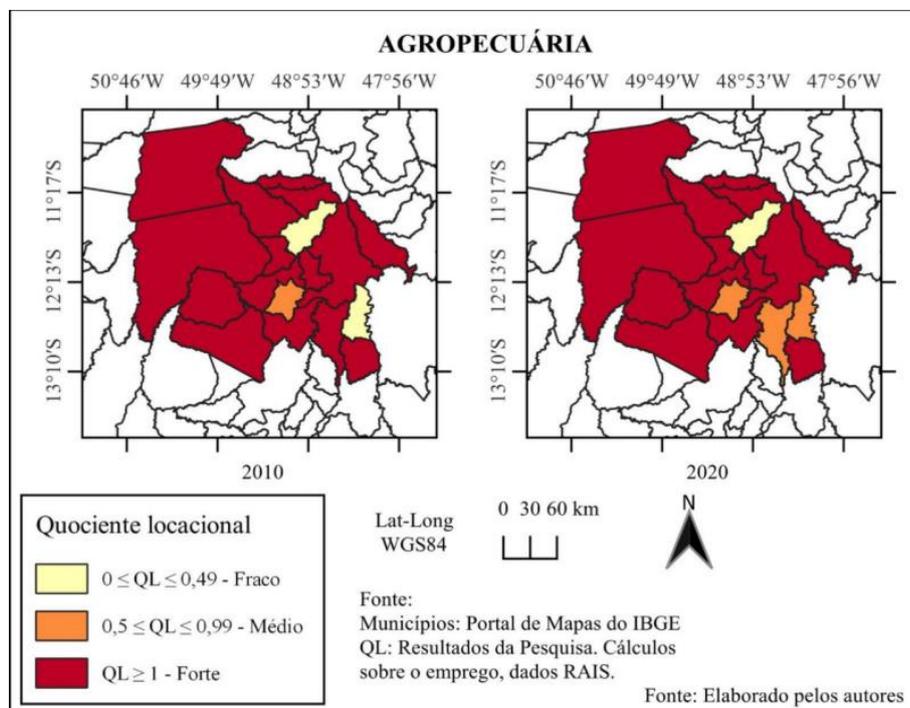


Figura 2 –QL da agropecuária da região para os anos de 2010 e 2020  
Fonte: Elaborado pelos autores



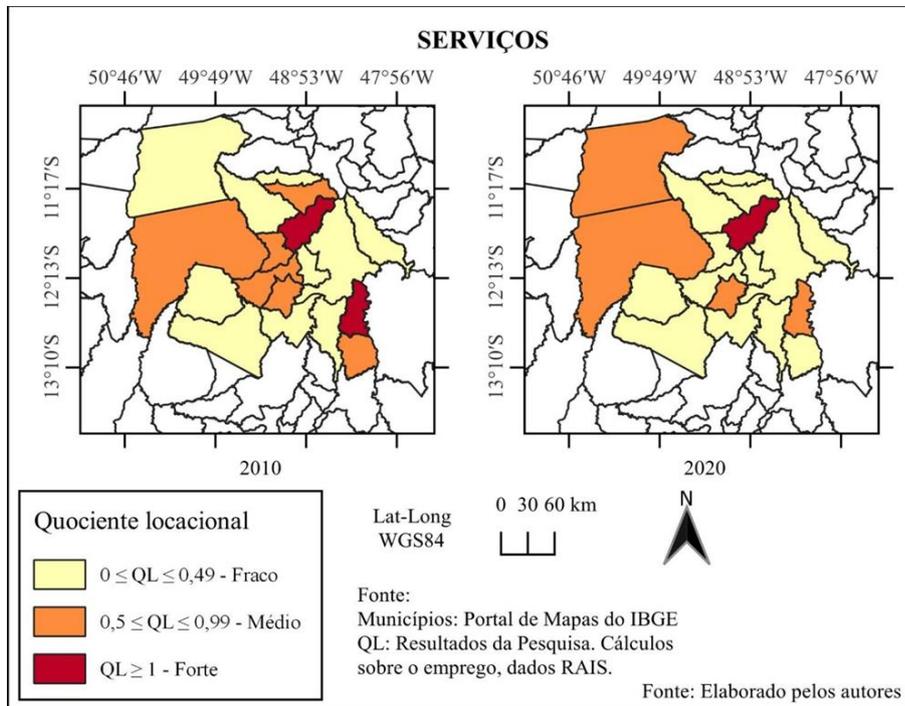


Figura 5 – QL do setor de serviços da região de Gurupi para os anos de 2010 e 2020  
Fonte: Elaborado pelos autores

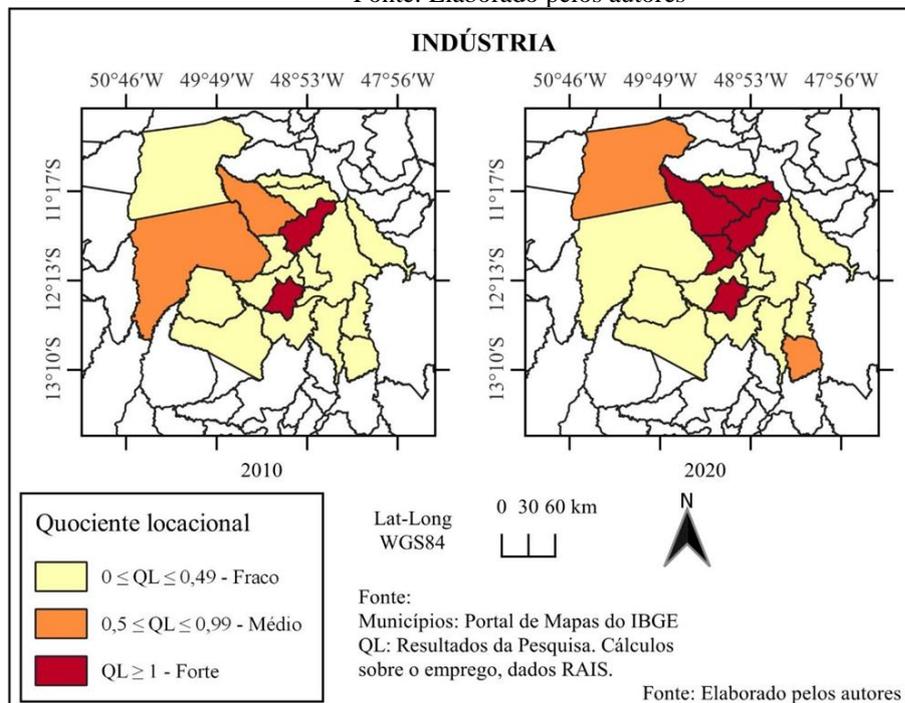


Figura 6 – QL da indústria da região metropolitana de Gurupi  
Fonte: Elaboração dos autores



